



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO

6ª Jornada

2ª Fase-Descidas



AD PORTOMOSENSE 1:2 SU SINTRENSE

ESTÁDIO MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS

Árbitro: João Bento

Assistentes: Nuno Henrique e Pedro Ferreira

CA AF SANTARÉM

PORTOMOSENSE: Faustino, Paulo, Pedro Orfão (cap), Pedrito, Luís (Vinhas aos 80m), Grazina, Afonso, René, Elton, Jackson(Diogo Jorge aos 69m), e Matreco.

Suplentes não utilizados: Jeremy, Gigas, Ferraz, Morgado e Filipe

Treinador: Rui Bandeira

GOLO: Afonso aos 35 m

SINTRENSE: Rodolfo, Arroja, Baltazar, Francisco Vieira (Cabrita aos 55m), Ricardo Pereira, Tiago Figueiredo, Rui Barroso (cap), Nuno Veludo (Russo aos 55m), Leonel (Carlitos aos 75m), Bruno Santos e André Oliveira.

Suplentes não utilizados: André Vilar, Roque, Tiago Sousa e Venda

Treinador: David Patrício

GOLOS: Bruno Santos aos 53 m e 79 m

»»» RUMO À MANUTENÇÃO

O Sintrense deu quase um passo decisivo rumo à manutenção na 3ª Divisão, após a vitória alcançada em Porto de Mós por 2-1, continuando no 1º lugar da classificação com mais sete pontos em relação à linha de água, os lugares que dão a descida aos distritais de futebol.

Uma vitória alcançada na segunda parte do desafio, com dois golos de Bruno Santos, já que ao intervalo, o Sintrense perdia por 0-1. Foi uma excelente segunda parte, com reviravolta total no resultado para a felicidade dos muitos adeptos que acompanharam a equipa.

Este jogo era mais decisivo para a equipa de Porto de Mós, já que em caso de derrota, a equipa leiriense ficaria em maus lençóis na classificação, embora, com o empate do Peniche, ainda exista esperanças para que os porto-mosenses consigam a manutenção. Para o Sintrense, uma derrota significaria ter o seu adversário a apenas um ponto, daí que a vitória foi duplamente importante para os pupilos de David Patrício.

O Sintrense até começou bem a partida, mandando no jogo, controlando muito bem o meio campo, e tirando a iniciativa de jogo ao adversário. Os primeiros vinte cinco minutos pertenceram por inteiro ao Sintrense. Mudanças de flanco constantes, com a rapidez de Bruno Santos e Rui Barroso a dar muito trabalho à equipa do Portomosense, que demorou a acertar com tática e pressão imposta em campo pelo Sintrense.

Aos 28 minutos, quanto a nós, dá-se o caso do jogo. O guarda-redes, Faustino, evitou o primeiro golo do encontro ao Sintrense, mas de uma forma irregular, defendendo o esférico fora da sua grande área, evitando o golo aos atacantes do Sintrense. O assistente do árbitro, assinalou a irregularidade do lance, mas João Bento, assinalou falta contra o Sintrense, deixando perplexos os adeptos, que bem protestaram. Seria expulsão de Faustino, e marcação de um pontapé livre. Erro de palmatória, num lance onde não existiram quaisquer dúvi-



**Sport União
Sintrense**

CRÓNICA DE JOGO

6ª Jornada

2ª Fase-Descidas



das na irregularidade do mesmo. Aliás, e na primeira parte, o árbitro escalabitano, nunca demonstrou a mesma dualidade de critérios, mostrando uma sucessão de cartões amarelos a jogadores do Sintrense, e desculpando essa amostragem a jogadores da casa, por lances idênticos.

A equipa do Sintrense desconcentrou-se e protestou com este tipo de ajuizamentos dos lances, e aos trinta e cinco minutos, sofre um golo onde é bem evidente essa desconcentração. Baltazar falha o corte, e Afonso aproveita o adiantamento de Rodolfo, para de cabeça, fazer o golo inaugural. Um golo imerecido, face ao que o Sintrense tinha feito até aí. Apenas nestes últimos dez minutos, o Portomosense criou duas oportunidades para dilatar o resultado, mas tanto Jackson, como Afonso, viram Rodolfo defender bem os remates perigosos.

Para a segunda parte, o Sintrense veio com outra dinâmica de jogo. A equipa pensava mais rápida, as transições saíam a preceito, e a velocidade dos alas começaram a desmoronar o último reduto do Portomosense. Aos 53 minutos, Bruno Santos chega ao golo da igualdade, fruto de uma jogada de insistência do ataque do Sintrense, Já dentro da área de rigor, Bruno Santos rematou para o fundo da baliza de Faustino. Estava feito o empate, mais que merecido. David Patrício, de imediato, mexeu na equipa com a entrada de Cabrita e de Russo, para os lugares do lesionado Francisco Vieira e do extenuado, Nuno Veludo. Aposta ganha do técnico do Sintrense, pois a partir daí só deu mesmo Sintrense. A equipa desdobrava-se bem para o ataque, mas apesar disso, o golo da vitória tardava. Ora por falta de sorte, ora também por falta de calma na finalização. Mas tantas vezes o cântaro vai à fonte, que um dia fica lá, e foi o que aconteceu ao Sintrense. Insistiu, insistiu e teve o resultado esperado aos 79 minutos, com Bruno Santos a marcar o segundo golo da tarde, depois de uma excelente jogada do recém entrado, Carlitos, pelo lado direito do ataque, com cruzamento a preceito para a área de rigor do Portomosense, onde Bruno Santos foi mais lesto a surpreender tudo e todos com o segundo golo.

Com dez minutos para o final, restava ao Sintrense gerir o tempo e aguentar tão importante vitória. E foi o que aconteceu, pois apesar do Portomosense tentar o tudo por tudo para chegar ao empate, até foi o Sintrense que mesmo em cima do apito final, teve oportunidade para marcar o terceiro golo, com Tiago Figueiredo a rematar junto ao poste de Faustino. Vitória importante e justa do Sintrense em Porto de Mós pelo que fez nos 90 minutos, dando importante passo rumo à manutenção na 3ª Divisão.